

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERÁPICAS

Traforoterapia: Proposta de Neomodalidade Consciencioterápica

Traforoterapia: Propuesta de Neomodalidad Consciencioterápica

Strongtrait-therapy: Proposal for Conscientiotherapy Neomodality

Álvarez Dantas

Consciencioterapeuta, graduado em Psicologia, especialista em Psicologia Positiva, MBA em Gestão da Aprendizagem e em Gestão Estratégica de Pessoas.

RESUMO. O presente artigo aborda a proposição da traforoterapia, nova modalidade consciencioterápica fundamentada na autopesquisa e aplicação técnica, cosmoética e deliberada dos traços-força pessoais em ações eficazes ao tratamento das próprias patologias e parapatologias. A metodologia aplicada à pesquisa dessa neomodalidade baseou-se no estudo bibliográfico em obras de referência da Conscienciologia e da ciência convencional, em estudos de caso envolvendo a promoção de autorreciclagens a partir da aplicação de técnicas traforológicas, na observação da prática paraclínica do autor e na troca de experiências e conhecimentos com os colegas consciencioterapeutas. São apresentados 6 procedimentos técnicos da traforoterapia e 14 técnicas auto e heteroconsciencioterápicas relacionadas, sendo observados 16 efeitos advindos das experimentações traforoterápicas. Expõem-se, ainda, conexões entre esta e as demais modalidades consciencioterápicas temáticas. Conclui-se que, embora a traforoterapia seja uma proposta recente, muitas de suas abordagens e técnicas já são aplicadas em atendimentos consciencioterápicos de modo isolado. No entanto, a relevância da Traforologia para a promoção da autoconsciencioterapia justifica o desenvolvimento dessa nova modalidade consciencioterápica, com foco nos traços-força conscienciais.

Palavras-chave: autevolução; consciencioterapia; trafor.

RESUMEN. El presente artículo aborda la proposición de la traforoterapia, nueva modalidad consciencioterápica fundamentada en la autoinvestigación y en la aplicación técnica, cosmoética y deliberada de los rasgos fuerza personales en acciones eficaces para el tratamiento de las propias patologías y parapatologías. La metodología aplicada a la investigación de esta neomodalidad se basó en el estudio bibliográfico de obras de referencia de la Conscienciología y de la ciencia convencional, en estudios de caso que implican la promoción de autorreciclajes a partir de la aplicación de técnicas traforológicas, en la observación de la práctica paraclínica del autor y en el intercambio de experiencias y conocimientos con colegas consciencioterapeutas. Se presentan 6 procedimientos técnicos de

la traforoterapia y 14 técnicas auto y heteroconciencioterápicas relacionadas, observándose 16 efectos derivados de las experimentaciones traforoterápicas. Se exponen, además, conexiones entre esta y las demás modalidades conciencioterápicas temáticas. Se concluye que, aunque la traforoterapia sea una proposición reciente, muchos de sus abordajes y técnicas ya se aplican de forma aislada en las atenciones conciencioterápicas. No obstante, la relevancia de la Traforología para la promoción de la autoconciencioterapia justifica el desarrollo de esta nueva modalidad conciencioterápica, centrada en los rasgos fuerza conciencales.

Palabras clave: autoevolución; conciencioterapia; trafor.

ABSTRACT. This article discusses the proposition of strongstraight-therapy, a new conscientiotherapeutic modality based on self-research and the technical, cosmoethical, and deliberate application of personal strongtraits in effective actions aimed at treating one's own pathologies and paropathologies. The methodology applied in researching this neomodality was based on bibliographic study of reference works in conscientiology and conventional science, case studies involving the promotion of self-recycling through the application of strongtraits techniques, observation of the author's paraclinical practice, and the exchange of experiences and knowledge with fellow conscientiotherapists. Six technical procedures of strongtrait-therapy and fourteen related self- and heteroconscientiotherapeutic techniques are presented, with sixteen effects observed from strongtrait therapeutic experiments. Furthermore, connections between this and other thematic conscientiotherapeutic modalities are discussed. It is concluded that, despite the recent proposition of this neomodality, many strongtrait-therapy approaches and techniques are already being applied in isolation in conscientiotherapeutic attendances. Nevertheless, the relevance of strongtraitology for promoting self-conscientiotherapy justifies the development of this new modality, which focuses on conscienal strongtraits.

Keyword: self-evolution; conscientiotherapy; strongtrait.

INTRODUÇÃO

Definição. De acordo com o *Dicionário de Conciencioterapeuticologia – DC* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.247):

“A *Conciencioterapeuticologia* é a especialidade da Concienciologia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou às pesquisas e parapesquisas, vivências e paravivências do tratamento, alívio e remissão dos distúrbios conciencais, utilizando os recursos e técnicas derivadas da abordagem da consciência de modo integral, holossomático, multidimensional e multiexistencial”.

Técnicas. Segundo Aouar (2023, p. 12), as técnicas básicas da Conciencioterapeuticologia foram apresentadas, em 1988, por Waldo Vieira (1932–2015).

Proposição. Com a proposição das técnicas, voluntários afins à consciencioterapia passaram a estudá-la de modo mais estruturado, a partir da fundação de grupo de pesquisa da consciência (GPC) em 1992. Em 1993, iniciaram-se os atendimentos consciencioterápicos na primeira Clínica Experimental, em São Bernardo do Campo, SP.

Desenvolvimento. O desenvolvimento da especialidade Consciencioterapeuticologia teve como marco inicial a criação do *Núcleo de Assistência Integral à Consciência* (NAIC), em 1996, então vinculado ao *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), ganhando maior impulso em 2003, com a fundação da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Aquisição. Desde o início das práticas consciencioterápicas até a atualidade (Ano base: 2025), milhares de atendimentos foram realizados em diversas cidades do Brasil e no exterior. Essa vasta experiência permitiu aos consciencioterapeutas aprofundar seu conhecimento sobre patologias e parapatologias conscienciais, desenvolvendo novas formas de tratamento e diversas competências técnicas com base no Paradigma Consciencial.

Otimização. Conhecimento e competências auferidos a partir da práxis paraclínica têm possibilitado a elaboração de novas abordagens e técnicas, propiciando o aprimoramento da auto e heteroconsciencioterapia.

Modalidades. A Consciencioterapeuticologia dispõe de diversas *modalidades terapêuticas*, aqui definidas como o conjunto de técnicas e abordagens utilizadas para promover o tratamento de doenças conscienciais.

Taxonomia. No *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (2022), são apresentadas 7 modalidades consciencioterápicas gerais, listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Consciencioterapia clínica de casal:** destinada aos atendimentos do casal íntimo, objetivando auxiliar na superação conjunta de dificuldades ou conflitos interpessoais e intraconscienciais comprometedores da harmonia do relacionamento afetivo-sexual (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 287).

2. **Consciencioterapia clínica de grupo:** “destinada ao atendimento de evolucentes em grupo, tendo como diferencial a assistência paraterapêutica exemplarista, recíproca e horizontal entre os participantes” (*Ibid.*, p. 292).

3. **Consciencioterapia clínica individual:** destinada ao atendimento do evolucente, individualmente.

4. **Energoterapia:** “fundamentada na mobilização energética e exteriorização de energias conscienciais paraterapêuticas para o tratamento, alívio e remissão dos distúrbios e parapatologias conscienciais” (*Ibid.*, p. 379).

5. **Impactoterapia:** “fundamentada na aplicação técnica da verdade relativa de ponta para promover choque mentalsomático e autoconstrangimento cosmoético no evoluciente quanto às próprias irracionalidades, incoerências, autocorrupções e autassédios, motivando-o à reciclagem intraconsciencial” (*Ibid.*, p. 478).

6. **Projecioterapia:** “fundamentada na aplicação técnica da descoincidência, parcial ou completa, dos veículos de manifestação da consciência, incluindo a projeção consciencial lúcida, no tratamento dos distúrbios e das parapatologias conscienciais” (*Ibid.*, p. 728).

7. Prontoconsciencioterapia: modalidade de atendimento consciencioterápico esporádico, “ocorrendo em casos específicos de evolucientes em crises agudas, causadas por auto e heterassedialidade, possessões interconscienciais, surtos emocionais e parapsíquicos e perdas afetivas e existenciais” (*Ibid.*, p. 732).

Tipos. Para as três primeiras modalidades supracitadas, os atendimentos podem ser: pontuais, realizados em sessão única; regulares, com periodicidade semanal ou quinzenal; ou na modalidade intensiva, composta por 5 atendimentos, os quais podem ocorrer de segunda a sexta-feira, ou em final de semana (sexta-feira, sábado e domingo).

Auxiliares. Os itens 4 a 6 são modalidades consciencioterápicas auxiliares, as quais podem ser utilizadas nos atendimentos individuais, de casal ou de grupo, a depender da necessidade dos evolucientes, percebida pelos consciencioterapeutas ou intuídas pela equipe extrafísica do trabalho (paraconsciencioterapeutas).

Temas. A partir da especialização dos consciencioterapeutas e da constatação da recorrência de determinados temas centrais nas demandas elencadas pelos evolucientes, foram desenvolvidas 4 modalidades consciencioterápicas¹ com foco de tratamento específico, listadas em ordem alfabética:

1. **Paraxioterapia:** “fundamentada na aplicação técnica e autoconsciente dos valores evolutivos no tratamento das doenças conscienciais, incluindo as fissuras cosmoéticas e axiopatias” (*Ibid.*, p. 678).

2. **Proexoterapia:** “fundamentada na aplicação técnica, cosmoética e autoconsciente das leis racionais da proéxis no tratamento das doenças conscienciais, incluindo a melin, a ectopia consciencial e demais distúrbios advindos do desvio proexológico” (*Ibid.*, p. 719).

3. **Voliciolinoterapia:** “fundamentada na aplicação técnica e cosmoética da vontade para o tratamento das voliciolinopatias” (*Ibid.*, p. 1.234). Esta modalidade consciencioterápica atualmente é considerada subtipo da *volicioterapia*.

4. **Volicioterapia:** “fundamentada na aplicação técnica, cosmoética e autoconsciente da vontade no tratamento dos distúrbios e parapatologias conscienciais, incluindo as voliciopatias” (*Ibid.*, p. 1.239).

Proposta. De modo similar ao ocorrido com as demais modalidades consciencioterápicas temáticas, a proposta da traforoterapia também surge da prática paraclínica, com base na ocorrência, relativamente constante entre os evolucientes, de lacunas auto-cognitivas ou manifestação de irracionalidades no tocante aos autotrafores (traços-força, qualidades positivas, virtudes pessoais).

Objetivo. O autor objetiva com o artigo propor as bases da neomodalidade consciencioterápica, indicar abordagens heteroconsciencioterápicas e paratecnologias e apresentar os efeitos homeostáticos da traforoterapia.

Metodologia. A metodologia utilizada no desenvolvimento das pesquisas, as quais resultaram na presente proposta, baseou-se em: estudo bibliográfico em obras de referência da Conscienciologia e da ciência convencional, em especial da Psicologia Positiva; realização de estudos de caso envolvendo a promoção de autorreciclagens, a partir da

¹ Publicadas no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*.

aplicação de técnicas traforológicas, incluindo as autovivências e reflexões pessoais; observação da prática paraclínica do autor; e troca de experiências e conhecimentos com os colegas consciencioterapeutas.

Estrutura. O artigo está organizado em 5 seções:

- I. **Bases da traforoterapia.**
- II. **Heteroconsciencioterapia.**
- III. **Paratecnologia traforoterápica.**
- IV. **Conexões com as modalidades consciencioterápicas temáticas**
- V. **Efeitologia traforoterápica.**

I. BASES DA TRAFOROTERAPIA

Definologia. A *traforoterapia* é a modalidade consciencioterápica fundamentada na autopesquisa e aplicação técnica, cosmoética e deliberada dos traços-força pessoais em ações eficazes ao tratamento das próprias patologias e parapatologias.

Sinonimologia. 1. Terapia traforológica. 2. Consciencioterapia focada nos trafores.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma francês, *thérapie*, derivada do idioma latim científico, *therapia*, e esta do idioma grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Indicaciologia. A traforoterapia pode ser indicada ao evoluciente manifestando, entre outras, pelo menos uma das dez condições a seguir, listadas em ordem alfabética:

01. **Arrogância.** Senso persistente de pseudossuperioridade – moral, social, intelectual ou de comportamento – mantido enquanto mecanismo de compensação para o sentimento de profunda menos-valia íntima (autodesvalorização)².

02. **Autoinsegurança.** Baixa autoconfiança em si ou na capacidade de fazer frente aos desafios proexológicos.

03. **Autotrafarismo.** Manutenção persistente de visão autodepreciativa, com base na supervalorização de tráfes e erros pessoais e dificuldade de perceber ou reconhecer os próprios traços-força.

04. **Banalização.** Tendência a não valorizar os autotrafores, devido à existência de diversos apriorismos autossabotadores.

² Dantas (2022, p. 22 a 24).

05. **Comparação.** Hábito arraigado de comparar-se com os demais, não raro valorizando os talentos ou feitos alheios e desqualificando os próprios, retroalimentando o senso de menos-valia pessoal.

06. **Embotamento.** Acanhamento consciencial, com embotamento de diversos talentos evolutivos pessoais, devido à ocorrência de autovitimização recalcitrante pós-esbregue intermissivo³.

07. **Inveja.** Sentimento persistente de inveja dos predicados ou sucessos alheios.

08. **Lacunas.** Autocognição traforológica lacunada, evidenciada, por exemplo, pela dificuldade em enumerar os próprios talentos evolutivos.

09. **Medos.** Fobias e medos diversos, advindos da falta de cognição ou de confiança quanto aos próprios predicados.

10. **Subnível.** Sensação ou autopercepção clara de estar em subnível evolutivo, em virtude de não utilizar de modo lúcido, técnico e evolutivo os autotalentos.

Travões. Além das indicações supracitadas, a traforoterapia pode ser aplicada ao enfrentamento de ampla gama de travões conscienciais, a exemplo das *síndromes do impostor* (Kauati, 2017, p. 59 a 70) e da *pré-derrota* (Bello, 2023, p. 30.557), baixa autoestima, marasmo existencial (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 534), vazio existencial e melin (melancolia intrafísica).

Objetivologia. O objetivo basilar da traforoterapia consiste em auxiliar o evoluciente ou autoconsciencioterapeuta a ampliar a autocognição quanto aos próprios traços-força, visando à sua aplicação produtiva e interassistencial.

Aplicabilidade. A terapia traforológica pode ser aplicada enquanto meio ou fim na prática paraclínica:

1. **Fim:** na abordagem direta às patologias e parapatologias do evoluciente, quando sua demanda prioritária decorre de dificuldades relativas aos autotrafores, por exemplo, 1 ou mais dos 10 itens listados na enumeração anterior (epígrafe *Indicaciologia*).

2. **Meio:** quando a traforoterapia fornece bases ou subsídios para a aplicação de outras modalidades consciencioterápicas, a exemplo da proexoterapia (aspecto a ser abordado mais adiante, na seção *Conexões com as modalidades consciencioterápicas temáticas*).

Taxologia. A traforoterapia pode ser classificada em 2 tipos essenciais: a *básica*, alicerçada no processo de o autoconsciencioterapeuta pesquisar e utilizar de modo lúcido um ou mais autotrafores na remissão de determinado travão pessoal; e a *avançada*, caracterizada pelo ato contínuo de aplicar os talentos evolutivos individuais, inclusive o *automegatrafor*⁴, no enfrentamento e na superação do automegatrafar e traços-fardo afins.

3 O esbregue intermissivo é a paratécnica impactoterápica utilizada pelos amparadores durante o período entre vidas, notadamente no Curso Intermissivo (CI), objetivando a ampliação da lucidez da consciex por meio do choque de realidade cosmovisiológica a maior, catalisadora das crises de crescimento e consequente neoperspectivação proexológica (Crespo, 2023, p. 15.134).

4 “Maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do código pessoal de Cosmoética (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade” (Vieira, 2023, p. 22.561).

Procedimentologia. Grosso modo, a partir da definição do travão pessoal ou demanda pelo evoluciente, a traforoterapia baseia-se na realização de 6 procedimentos técnicos, listados a seguir em ordem cronológica:

1. **Autoinvestigação.** Realização da pesquisa, pelo próprio evoluciente, dos autotraços. Em caso de necessidade, o autoconsciencioterapeuta pode recorrer ao *feedback* de compasseiros evolutivos ou ao auxílio de interassistentes técnicos em consciencioterapia ou conscienciometria.

2. **Dados.** Compilação dos dados da autopesquisa, com a listagem e classificação dos traços pessoais, se possível com a definição do automegatrafor.

3. **Estudo.** Ampliação do conhecimento sobre os traços-força elencados, em especial o megatraço-força, por exemplo em obras de referência, dicionários e biografias.

4. **Aplicabilidade.** Escolha de atividade interassistencial capaz de possibilitar o enfrentamento do travão ou da demanda pessoal, com base na aplicação do maior número de traços-força listados, incluindo, preferencialmente, o automegatrafor.

5. **Plano.** Elaboração do *plano autoconsciencioterápico* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 693), composto de 3 itens principais: i) ações práticas – específicas, mensuráveis, realizáveis e relevantes –, nas quais serão mobilizados os talentos evolutivos enumerados em prol da implementação da atividade interassistencial definida; ii) prazos para o início e o término das ações; iii) indicadores de autossuperação relativa esperados.

6. **Autenfrentamento.** Implementação do plano de aplicação interassistencial dos autotraços, sendo importante nesta etapa o acompanhamento do progresso das autorreciclagens, com base nos indicadores de autossuperação definidos no plano autoconsciencioterápico.

Instrumentariologia. O autoconsciencioterapeuta pode utilizar diversos recursos de apoio à expansão da autocognição quanto aos traços pessoais na aplicação da traforoterapia, por exemplo, os 6 listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Anotações:** cadernos ou aplicativos para registro dos fatos e parafatos relevantes, evidenciadores dos autotraços.

2. **Conscienciograma:** resposta das 2.000 questões do livro.

3. **Cursos:** participação em atividades (para)pedagógicas com enfoque na ampliação do autoconhecimento quanto aos talentos evolutivos pessoais.

4. **Livros:** consulta de termos definidores de qualidades conscienciais positivas em dicionários e obras da Ciência Convencional e da Conscienciologia⁵.

5. **Método:** aplicação do método de identificação do automegatrafor (Rossa, 2020, p. 241 a 254).

6. **Planilhas:** por exemplo, para a identificação do automegatrafor⁶ ou para a resposta do livro Conscienciograma⁷, ambas disponíveis no site do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE).

5 Por exemplo, nos livros *Suas Qualidades Positivas* (Dantas, 2023, p. 175 a 192), *Manual da Conscin-Cobaia* (Costa & Rossa, 2014, p. 158 a 160) e *Megatrafor* (Rossa, 2020, p. 261 a 273).

6 Planilha *Teste da Identificação do Megatrafor*. Disponível em <https://www.icge.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Teste-da-Identificacao-do-Megatrafor_20-novo.xlsx>. Acesso em 22.04.2025.

7 Planilha *Conscienciograma*. Disponível em <<https://www.icge.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Planilha-Conscienciograma.xlsx>>. Acesso em 22.04.2025.

II. HETEROCONSCIENCIOTERAPIA

Parassemiologia. Na heteroconsciencioterapia, a abordagem traforoterápica tem como ponto de partida a prescrição de listagem de traços-força e posterior verificação, junto ao evoluciente, de diversos aspectos relativos à realização da tarefa, a exemplo dos 8 a seguir, listados em ordem alfabética:

1. **Apriorismose.** A existência de apriorismos ou fantasias no tocante aos traços-força, por exemplo ideias equivocadas relacionadas à *performance* ou à manifestação “ideal” de determinado trafor.

2. **Desvalorização.** A ocorrência de valorização, reconhecimento, assunção ou desqualificação, banalização ou desvalorização dos autotrafores.

3. **Dificuldade.** O nível de facilidade ou dificuldade do evoluciente para listar os próprios predicados.

4. **Distorções.** Ocorrência de distorções ou equívocos do evoluciente quanto à compreensão dos traços-força pessoais, inclusive do ponto de vista conceitual, por exemplo: considerar-se sincero, quando na realidade manifesta agressividade ou indelicadeza nos *feedbacks*; achar-se humilde, porém, de fato, demonstra atitudes de submissão ou falsa-modéstia; autodefinir-se determinado, enquanto mantém tendência à teimosia nos autoposicionamentos; confundir coragem com riscomania; considerar talentos os traços do perfeccionismo ou da competitividade, entre outros, devido à percepção de pseudoganhos.

5. **Farsa.** Se há ou não a tendência de achar-se uma farsa (síndrome do impostor).

6. **Megalomania.** Se há a manifestação de excessos na qualificação das virtudes pessoais.

7. **Quantidade.** O número de traços-força elencados.

8. **Travas.** A presença ou não de pudores, repressões ou travas em reconhecer a existência ou falar sobre os trafores pessoais.

Assunção. Convém ao consciencioterapeuta estar atento às possíveis manifestações de dificuldade ou esquiva do evoluciente no tocante à assunção dos próprios traços-força. Recurso útil a ser utilizado neste caso, com ponderação, é a *técnica da explicitação dos trafores* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 945), objetivando auxiliar o assistido na ampliação da autocognição, assunção e emprego lúcido dos próprios talentos e forças intraconscienciais.

Autoneuroléxico. Costuma ser frequente e parte da problemática dos evolucientes a dificuldade em nominar autotrafores devido ao vocabulário pobre em palavras designadoras de qualidades conscienciais positivas. Destarte, é importante que o consciencioterapeuta tenha boa base neuroléxica de termos definidores de características homeostáticas para dar suporte ao evoluciente quando necessário.

Investigação. Aspecto relevante a ser levado em consideração na traforoterapia é a investigação, tanto pelos consciencioterapeutas quanto pelo evoluciente, das razões pelas quais existe baixa autocognição ou esquiva do reconhecimento quanto aos próprios traços-força. Não raro, aspectos nosográficos do temperamento do assistido, apriorismoses causadoras de fobias e medos diversos, traumas ocorridos na atual existência ou em vidas

pretéritas, entre outras coisas, podem interferir na autopercepção ou na assunção dos autotraços pelo evoluciente.

Evitaciologia. Importa ao consciencioterapeuta evitar *forçar a barra* com o evoluciente sobre a existência de seus traços-força, mesmo que características positivas estejam evidenciadas para ambos os interassistentes no campo consciencioterápico. Esta atitude em geral se mostra inócua no tocante ao reconhecimento dos traços pelo assistido, e pode levá-lo a fechar-se às interações com os consciencioterapeutas.

Impactoterapeuticologia. Porém, um ou ambos os consciencioterapeutas, a depender dos *insights* captados a partir da equipe extrafísica, podem, ao modo de conduta exceção, promover *feedback* impactoterápico, com base nos princípios da cosmoética destrutiva, com o objetivo de solapar apriorismoses do evoluciente, dificultadoras do reconhecimento e aplicação dos autotraços.

III. PARATECNOLOGIA TRAFOROTERÁPICA

Técnicas. Apesar de a traforoterapia ser proposta neste artigo, diversas técnicas relacionadas a esta modalidade terapêutica já foram desenvolvidas e vêm sendo empregadas em atendimentos consciencioterápicos; algumas delas, inclusive, estão publicadas no Dicionário de Consciencioterapeuticologia.

Tipos. A paratecnologia traforoterápica pode ser subdividida em dois tipos básicos: as *técnicas autoconsciencioterápicas*, aplicadas pelo próprio evoluciente; e as *heteroconsciencioterápicas*, sendo utilizadas pelos consciencioterapeutas durante os atendimentos.

Indicações. A maior parte das técnicas listadas a seguir tem por objetivo principal auxiliar o autoconsciencioterapeuta no enfrentamento de três condições principais, listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Autocognição:** baixa cognição quanto aos autotraços.
2. **Autodiscernimento:** dificuldade em classificar ou discernir corretamente os próprios traços-força.
3. **Autopercepção:** relutância ou dificuldade de perceber ou assumir os próprios talentos.

Informação. Devido ao caráter propositório da neomodalidade traforoterapia, faz-se necessária a informação de que a maior parte das técnicas – em especial as autoconsciencioterápicas – ainda não foi formalmente escrita e publicada no Dicionário de Consciencioterapeuticologia, sendo apresentadas, neste artigo, apenas breve descrição.

Construção. De igual maneira ao ocorrido com todos os verbetes do DC, cada técnica inédita apresentada neste artigo será futuramente escrita, debatida e revisada em grupo pelos voluntários da OIC para posterior publicação no dicionário. Deste modo, o que se descreve a seguir poderá ser alterado e qualificado no processo de construção grupal.

Identificação. Visando facilitar a identificação pelo leitor ou leitora, propôs-se o símbolo *asterisco* [*] em cada uma das técnicas auto e heteroconsciencioterápicas inéditas apresentadas.

A. Técnicas autoconsciencioterápicas.

01. **Técnica da autobiografia traforológica***: derivada da *técnica da autobiografia consciencial temática* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 884), consiste em o evoluciente promover a rememoração e o registro escrito de vivências e paravivências, fatos e parafatos mais relevantes da vida atual e, a partir deles, identificar os autotrafores atuantes.

02. **Técnica da autocrítica dos trafores pessoais***: derivada da técnica da autocrítica dos valores pessoais (*Ibid.*, p. 887), corresponde ao exame pormenorizado dos autotrafores, com objetivo de classificá-los, por exemplo, em funcionais, ociosos, ectópicos, subutilizados, entre outros.

03. **Técnica da identificação do automegatrafor**: conjunto de procedimentos de autoinvestigação, fundamentado no mapeamento dos principais autotrafores empregados no alcance das conquistas pessoais e na autossuperação das crises de crescimento, auxiliando no autodiagnóstico do megatraço mais desenvolvido na manifestação pessoal (Rossa, 2023, p. 32.126).

04. **Técnica da lexicoterapia traforológica***: derivada da técnica do estudo autoconsciencioterápico (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.119), consiste na realização do estudo em diversos dicionários dos termos definidores dos autotrafores já identificados ou das hipóteses de traços-força pessoais elencadas.

05. **Técnica da listagem dos autotrafores***: enumeração livre, por parte do autoconsciencioterapeuta, do máximo de características pessoais positivas, as quais considera possuir.

06. **Técnica da listagem parafactual dos autotrafores***: enumeração dos próprios traços-força, com base nos fatos e parafatos vivenciados na vida atual, na intermissão e em existências intrafísicas anteriores.

07. **Técnica da neoconcepção autoconsciencial**: “recurso intraconsciencial de a conscin colocar-se imaginativamente, na vida diuturna, em neopatamar homeostático de automanifestação constituída de trafores ideais, específicos para a condição nosográfica em autenfrentamento” (*Ibid.*, p. 983).

08. **Técnica do diário autotraforológico***: derivada da *técnica do diário autoconsciencioterápico* (*Ibid.*, p. 1.094), consiste em o evoluciente realizar o registro escrito sistemático e detalhado de vivências e paravivências, fatos e parafatos cotidianos mais relevantes, relacionados aos autotrafores pesquisados.

09. **Técnica do olhar traforista***: exercício de o evoluciente esforçar-se para observar a si e os demais pelo prisma do traforismo, enfatizando qualidades positivas e condutas acertadas pessoais e de outrem.

10. **Técnica do sinergismo autovalores evolutivos–autotrafores***: consiste em o autoconsciencioterapeuta definir atividades ou áreas de atuação interassistenciais nas quais consiga utilizar diversos traços-força pessoais, preferencialmente incluindo o automegatrafor, em consonância com os autovalores evolutivos.

B. Técnicas heteroconsciencioterápicas.

1. **Técnica da explicitação dos trafores:** “evidenciação ponderada de trafor ou conjunto de traços-força do evoluciente, fundamentada nos fatos e parafatos, com intuito de facilitar-lhe o reconhecimento teático e emprego lúcido na consecução da autoproxíxis” (*Ibid.*, p. 945). Indicação: baixa autocognição traforológica.

2. **Técnica da megaconvergência:** “estratégia atacadista para confluir, nos esforços práticos de autenfrentamento, o megavalor, o megatrafor e o materpensene para gerar e sustentar as reciclagens conscienciais máximas” (*Ibid.*, p. 975).

3. **Técnica do contraponto traforológico*:** ação do consciencioterapeuta de promover contraponto positivo a determinado fato ou parafato vivenciado pelo evoluciente e relatado de modo negativo, dramatizado ou catastrófico, em virtude de possivelmente estar contaminado com viés pessoal de percepção ou interpretação traforista.

4. **Técnica do encerramento traforista:** “abordagem otimista e realista de, ao final do atendimento de alta consciencioterápica, lembrar os trafores, atitudes, comportamentos e ações homeostáticas do evoluciente, ressaltando as conquistas autoconsciencioterápicas, enquanto faz doação energética ostensiva” (*Ibid.*, p. 1.101).

V. CONEXÕES COM AS MODALIDADES CONSCIENCIOTERÁPICAS TEMÁTICAS

Base. A pesquisa, a assunção e a aplicação lúcida dos próprios traços-força é aspecto basilar para o enfrentamento dos autotrafões. Logo, sendo todas as modalidades consciencioterápicas focadas no tratamento de fissuras, distúrbios, patologias e parapatologias conscienciais, a traforoterapia mantém estreita relação com as demais modalidades.

A. Paraxioterapia. Os valores conscienciais funcionam enquanto referenciais, balizando as condutas e escolhas, e estão relacionados à motivação, funcionando enquanto propulsores da vontade e dos movimentos conscienciais (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 1.215). Em outras palavras, os valores são os elementos mobilizadores dos talentos pessoais.

Pré-requisito. Uma das propostas da traforoterapia consiste na utilização lúcida dos autotrafões em atividades alinhadas com os valores evolutivos pessoais. Logo, a paraxioterapia pode ser, a depender da demanda e das necessidades do evoluciente, pré-requisito essencial para a aplicação da traforoterapia.

Diferença. É importante esclarecer: muitos evolucientes questionam a diferença entre valor e trafor, pois muitos deles compartilham o mesmo nome (honestidade, assistencialidade, cosmoeticidade, por exemplo). Convém esclarecer que os valores são a *bússola intraconscien*cial, definindo as escolhas e estando relacionados às motivações pessoais, enquanto os trafores são as *ferramentas*, os promotores das ações realizadas pela consciência.

B. Proexoterapia. Toda autoproxíxis baseia-se na aplicação dos traços-força e atributos pessoais. Conforme explicita Vieira (2017, p. 85), “toda personalidade mais lúcida há de procurar, identificar e desenvolver os seus trafores, e qual, ou quais as inteligências mais aptas que deve colocar para funcionar a fim de executar a sua proxíxis”.

Inicial. Nos casos em que o evoluciente busca atendimento consciencioterápico motivado por distúrbios advindos do desvio proexológico, sendo, portanto, indicada a proexoterapia, a aplicação da traforoterapia pode se constituir em abordagem inicial à demanda, objetivando promover a ampliação da autocognição e a aplicação funcional dos talentos evolutivos pessoais, ou o tratamento de patologias e parapatologias relativas aos autotrafores, promotoras do desvio de proéxis.

Identificação. Exemplificando: Vieira (2017, p. 29 e 30) sugere a *fórmula dos traços pessoais* enquanto técnica para auxiliar na identificação da autoproéxis, sendo, portanto, método útil a ser utilizado na consciencioterapia proexológica. Em determinados casos, diante da dificuldade do evoluciente em reconhecer os próprios talentos, ou outra problemática relativa aos traços-força, a traforoterapia pode ser utilizada no enfrentamento da nosografia traforológica primária, visando possibilitar a subsequente aplicação das técnicas e abordagens proexoterápicas.

3. Volicioterapia. A vontade é o “primeiro poder consciencial, a força íntima mobilizadora das ECs, da autopenalização, capaz de gerar autodisposição para escolher, praticar e realizar as proposições evolutivas pessoais” (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 1.242). Enquanto primeiro poder consciencial, esse megatributo impulsiona a utilização de todos os autotrafores.

Auxiliar. A traforoterapia conecta-se com a volicioterapia no momento de auxiliar o evoluciente a compreender quais qualidades pessoais positivas têm à disposição para mobilizar durante todo o processo volicioterapêutico de:

“[...] *anatomizar* o comportamento; *compreender* e *inibir* as motivações geradoras e mantenedoras do anacronismo; *focar* no comportamento evolutivo alternativo a ser construído e nos benefícios para a saúde consciencial; *organizar* detalhadamente cada etapa e as ações para o processo de mudança de hábito, prevenindo os possíveis obstáculos e elaborando condutas para transpô-los; *decidir-se* determinadamente pela mudança; *mobilizar* e *manter* a voliciolina durante todo o percurso; *sustentar-se* firme diante das pressões intra e extrafísicas contrárias à mudança; *persistir* até o objetivo ser alcançado e as recaídas controladas” (*Ibid.*, p. 1.240).

VI. EFEITOLOGIA TRAFOROTERÁPICA

Homeostaticologia. A partir da *autopesquisa traforológica* (Dantas, 2023) e da aplicação das técnicas da traforoterapia nos atendimentos consciencioterápicos, este autor vem observando a ocorrência de diversos efeitos homeostáticos, a exemplo dos 15 listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Amparo.** A construção da visão mais autotraforista facilita e amplifica a conexão do evoluciente com o amparo extrafísico (pessoal ou de função).

02. **Autestima.** Desenvolvimento de autestima mais equilibrada, a partir do reconhecimento e compreensão acerca dos autotrafores e de sua utilização em ações diuturnas em favor de todos.

03. **Autoconfiança.** Maior autoconfiança, em virtude do reconhecimento e da aplicação evolutiva das forças pessoais, e da observação dos efeitos oriundos desse uso.

04. **Autocognição.** Aumento da autocognição traforológica.
05. **Autodiscernimento.** Ampliação da capacidade de diferenciar e classificar os próprios traços-força.
06. **Autodesdramatização.** O fortalecimento do autotraforismo tende a enfraquecer tendências autovitimizatórias, favorecendo a análise mais equilibrada dos fatos e parafatos vivenciados, em especial no tocante à observação e ao enfrentamento de trafores e erros pessoais.
07. **Automotivação.** A ampliação da autocognição traforológica e posterior aplicação deliberada dos talentos pessoais, conectada com os autovalores evolutivos, em geral favorece o desenvolvimento da automotivação, mesmo diante de situações mais desafiadoras.
08. **Autoproéxis.** O reconhecimento dos trafores pessoais, em certos casos, pode favorecer a compreensão acerca do *locus* de atuação do evoluciente na maxiproéxis e possibilitar o (re)alinhamento autoproexológico.
09. **Bem-estar.** Ocorrência mais constante de bem-estar, por exemplo, em virtude da visão mais traforista de si ou da aplicação útil dos próprios talentos.
10. **Coragem.** Desenvolvimento da coragem, em grande parte devido à ampliação da autoconfiança nos próprios potenciais.
11. **Desassédio.** Alcance de nível mais consistente de autodesassedialidade e, conseqüentemente, ampliação da capacidade de heterodesassédio.
12. **Força presencial.** Incremento da força presencial cosmoética do evoluciente, tanto pela assunção dos autotrafores quanto pelas autorreciclagens promovidas.
13. **Interassistência.** Ampliação e qualificação da interassistência.
14. **Interrelações.** Qualificação das interações com as demais consciências, nas diversas áreas da vida multidimensional.
15. **Traforismo.** O incremento da capacidade de observar os próprios trafores em geral auxilia o autoconsciencioterapeuta a enxergar com mais facilidade os predicados alheios.
16. **Saúde.** Em geral, resultado secundário do somatório dos diversos efeitos anteriores é a ampliação da saúde holossomática, a começar pelo soma, pois, ao que parece, a consciência traforista tende a cuidar mais de si e manifestar menos sintomas de ansiedade e estresse patológico.

CONCLUSÃO

Proposta. O presente artigo teve por objetivo trazer ao debate a proposta da traforoterapia, nova modalidade consciencioterápica fundamentada na autopesquisa e aplicação técnica, cosmoética e deliberada dos traços-força pessoais em ações eficazes ao tratamento das próprias patologias e parapatologias.

Utilização. Apesar da recente proposição dessa neomodalidade, abordagens e técnicas da traforoterapia já vêm sendo utilizadas de modo isolado em muitos dos atendimentos consciencioterápicos, com diversos efeitos positivos observados por evolucientes e consciencioterapeutas.

Relevância. Dada a relevância da Traforologia para a promoção da autoconsciencioterapia e da aut-evolução, de modo geral, importa o desenvolvimento dessa nova modalidade consciencioterápica, focada nos traços-força conscienciais.

Caminho. Porém, este autor entende ainda haver longo caminho a ser percorrido no desenvolvimento da traforoterapia, sendo necessário importante investimento em diversos aspectos, por exemplo: descrição, debate e publicação das técnicas e dos procedimentos ainda não dicionarizados; identificação dos dificultadores e critérios de exclusão para a utilização dessa modalidade; definição dos pontos de convergência e de divergência em relação às outras modalidades consciencioterápicas, a exemplo da proexoterapia.

Contribuições. O autor espera, com este trabalho, fomentar discussões e debates profícuos, deixando o convite aberto a todos os interessados em contribuir com essa nova proposta.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeu-tologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 web-grafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeu-tologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 287, 292, 379, 478, 534, 678, 693 a 696, 719, 728, 732, 884, 887, 945, 975, 983, 1.094, 1.101, 1.119, 1.215, 1.234, 1.239, 1.240, 1.242 e 1.247.
2. Aouar, Flávia; *O Tripé da Consciencioterapia: Colocando na Mesa os Pilares da Consciencioterapeu-tologia*; Artigo; *Revista Ilustrada de Consciencioterapia*; Seção: Miniartigos Consciencioterápicos; 10 fotos; 14 notas; 3 enus.; 3 refs.; 1 microbiografia; N. 1; Ed. Comemorativa dos 20 Anos da OIC; Organização Internacional de Conscien-cioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 12.
3. Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Ro-berito Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 websites; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 a 160.
4. Dantas, Álvarez; *Autoconsciencioterapia aplicada à Arrogância*; Artigo; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 11; N. 12; 1 microbiografia; 1 E-mail; 11 técnicas; 2 tabelas; 13 enus.; 7 notas; 1 esquema; 10 refs.; 3 webgrafias; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2022; páginas 21 a 36. (22 a 24)
5. Dantas, Álvarez; *Suas Qualidades Positivas: Teoria e Técnicas para Auxiliar no (Re)Conhecimento, Apli-cação e Desenvolvimento de Talentos e Pontos Fortes Pessoais*; pref. Julianne Fischer; revisoras Eliane Wojslaw; & Aline Niemeyer; 222 p.; 10 caps.; 2 fotos; glos. 113 termos; 11 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 5 tabs.; 12 técnicas; 1 teste; 113 notas; 46 refs.; 3 apênds.; 9 webgrafias; alf.; 23 x 16 x 1,5 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 175 a 197.
6. Kauati, Adriana; *Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade*; 246 p.; 5 seções; 31 caps.; 31 frases enfáticas; 1 questionário; 10 tabs.; 112 refs.; 9 webgrafias; 3 filmes; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Edi-tares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 59 a 70.
7. Peres, Christovão; *Volicioterapia: Vontade aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi; et al.; 334 p.; 4 seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds.; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 25.

8. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 ilus.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 241 a 254, 261 a 273.

9. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisores Alexandre Steiner; & Cristiane Ferraro; 171 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br., *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 29, 30 e 85.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bello**, Amy; *Síndrome da Pré-Derrota* (N. 1.887; 02.04.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.557 a 30.561; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2025; 12h59.

2. **Crespo**, Telma; *Esbregue Intermissivo* (N. 3.786; 16.06.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.134 a 15.139; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2025; 13h00.

3. **Dantas**, Álvarez; *Autopesquisa Traforológica* (N. 4.314; 26.11.2017); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.607 a 5.613; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2025; 13h00.

4. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); *Planilha Teste da Identificação do Megatrafor*; & *Planilha Conscienciograma*; Seção: *Planilhas de Autopesquisa*; Foz do Iguaçu, PR; 2024; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=4006>; acesso em: 22.04.2025; 10h00.

5. **Rossa**, Dayane; *Técnica da Identificação do Megatrafor* (N. 5.200; 30.04.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.126 a 32.132; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2025; 12h55.

6. **Vieira**, Waldo; *Megatrafor* (N. 15; 28.08.2005); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.561 a 22.563; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2025; 13h02.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Dantas, Álvarez; Traforoterapia: Proposta de Neomodalidade Consciencioterápica;** Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 30-31.08.2025; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Abordagens Consciencioterápicas*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 microbiografia; 14 **técnicas**; 7 notas; 9 refs.; 6 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 151 a 166.